

Nos dois dias do mês de dezembro de 1968, realizou-se a reunião de instalação do período extraordinário do mês de dezembro, da Câmara Municipal. Presentes os Vereadores Trapezzi Limentã, Luiz Joaquim Boreia, Adhail Guimarães Dóreas, Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Coutinho, Walter Soares Cardoso, Olimé Cardoso dos Santos, Arthur Boreia de Sá, Newton Novellino Boreia e Corgy Lopes de Bemos. Parecendo muito legal o Sr. Presidente considerou aberta a reunião, instalando o período extraordinário (do mês de dezembro digo) de reuniões durante o mês de dezembro do corrente ano, considerando o seu atendimento ao requerimento de convocação apresentado pelo Sr. Olimé dos Santos e subscreito por diversos Vereadores. Tranqueada a palavra e não tendo quem quizesse dela fazer uso, o Sr. Presidente considerou encerrada a reunião, marcando outra para o dia três do corrente. Do que para constar mandou que se lavrasse a presente ata que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.

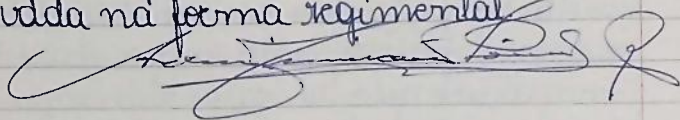
Ata da terceira Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Balto Itiro, Realizada no dia 13 de dezembro de 1968.

Nos três dias do mês de dezembro de 1968, realizou-se a 3ª reunião extraordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Adhail Guimarães Dóreas, Manoel José de Carvalho, Walter Soares Cardoso, Emigdio Gonçalves Coutinho, Olimé

Cardoso dos Santos, Darcy Lopes de Lemos, Newton Nouelling, Arthur Correia de Sá e Stelio Santos. Havendo número legal, na ausência do Presidente e Vice, assumiu a presidência o Dr. Adail Rivas, que considerou instalada a reunião com presidendo o 2º Secretário para secretariar os trabalhos procedendo a leitura das Atas das três reuniões anteriores, que foram aprovadas por unanimidade. Do Esc. pediente constou a leitura do veto aposto a alguns artigos da Lei Orgamentária. Esgotado o esc. pediente, foi concedida a palavra ao Dr. Stelio Santos, que comunicou a base a visita ao Município, do Governador do Estado ao Sr. Pedro Velozian, apelando para a liderança do Governo, providências para iluminação e limpeza do local onde residirá o visitante ilustre. Voltou a focalizar o mal entendido (digo) entendimento da viação 1001 aos usuários. Reportando-se ao que constou na Ata da Reunião anterior, comentou a disposição de se cancelar a área de terreno doada pela administração anterior à E.M.B. declarando-se contrário a tal atitude, e que se providências deveriam ser tomadas seriam por parte da Justiça, e que assim sendo, não haveria segurança de propriedade para mais ninguém. Considerou atitude política para atingir o Prefeito anterior e que o mesmo poderia ter sido feito com terrenos do Dr. Miguel Couto e das áreas doadas para o Município. O elhetamentos do Arcaial do babo, declarando-se contrário com tais doações, mesmo que tivessem sido vendidos, pelo progresso que proporcionou à localidade, com belas residências. Afirmau não ter a Câmara poderes para cancelar

aforamentos, reafirmando a sua discordância contra tal atitude. Em seguida falou o Ex. Newton Novelli no que solicitou o comparecimento do Presidente efetivo e falou de sua honra em participar da Câmara de Labo Etio, no momento nacional, em que todos aguardavam a voz do Brasil para ouvir a palavra do Presidente da República. Dirigindo-se aos Vereadores da ABEET, elogiando a sua sabedoria e inteligência e que se mantinham perfeitamente bem quando foi abordado o problema dos terrenos. Falou dos antepassados políticos do Ex. Miguel Couto e dos benefícios que tem trazido à Labo Etio, dissertando sobre a B. N. A., Porto do Ferro, Estrada de Ferro e Teupnas. Disse ainda das distorções dos terrenos do Bairro de São Cristóvão, citando fatos relacionados. Concluiu a sua oração fazendo sua profissão de fé na democracia, unindo a proteção da indústria do Brasil que dirige-se ao mentes das autoridades da Nação. Por ordem de inscrição falou o Ex. Ulisses dos Santos, dizendo ter trazido à Tribuna assunto do maior interesse da coletividade, e por ter ouvido a palavra de um seu colega, não se considerava vácuo, mas que o orador defendia a questão da retirada das áreas das clunias, mas que se calaria por ora, para uma ocasião mais oportuna. Disse que lançaria também um documento indicando a desapropriação de terrenos de propriedade do Ex. Miguel Couto e que este saberá reconhecer, quando houver se tratar da construção de uma Escola Agrícola para o menor abandonado de Labo Etio. Concluindo comentou dizeres do jornal da B. N. A., reafirmando a sua disposição

de entrar em contacto com as autoridades para resolver o angustiante problema do mesmo abandonado. Não havendo mais operadores inscritos, o Sr. Presidente comunicou aos Vereadores a realização da Sessão Solene da Câmara, na Sta. Helena, para entrega de Títulos de Cidadãos Cabofrienses e que os cartões de Natal já se encontram na Secretaria a disposição dos Vereadores. Da Ordem do Dia constam vários processos de aforamento que foram aprovados em 1ª discussão. A Mensagem propondo a criação da Junta de Recursos Fiscais, após vários encaminhamentos do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, foi o mesmo aprovado rejeitando-se o pedido de urgência, contra um voto do Ex. Newton Novellino. Foi colocado em votação o parecer da Comissão de Const. e Justiça apósto à Mensagem criando taxa de Iluminação Pública, que após vários encaminhamentos, foi o mesmo aprovado, rejeitando-se também a urgência pedida. Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra e não havendo quem quizesse fazer uso, o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia vinte, do que para constar mandou que se lavrasse a presente ata, que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.



Ata da 4ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 27 de dezembro de 1968.

Des vinte e sete dias do mês de dezembro de mil